

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Aos dezoito dias do mês de fevereiro do corrente, às 15 horas em primeira chamada, reuniram-se no gabinete do município de Canoinhas, inscrita no CNPJ: 83.244.954/0001-77 os prefeitos que compõe a entidade. Esteve presente o Prefeito de Bela Vista do Toldo, Sr. Adelmo Alberti, Prefeito de Canoinhas, Sr. Gilberto dos Passos, Sr. Lademir Arcari, Prefeito e Irineópolis, Prefeito de Mafra, Sr. Emerson Maas, Prefeito de Itaiópolis, Sr. Mozart José Myczkowski, Prefeito de Papanduva, Sr. Luiz Henrique Saliba, Prefeito de Porto União, Sr. Eliseu Mibach, Prefeito de Três Barras, Sr. Luiz Divonsir Shimoguri, e Secretário Executivo da Amplanorte, Sr. Helio Daniel Costa. Pauta do dia: 1) Prestação de Contas Exercício 2020 2) Apresentação Diretoria Epagri 3) Assuntos Gerais. O presidente deu boas vindas e agradeceu ao prefeito Beto e passou a palavra ao Daniel para expor a pauta do dia. Daniel disse que a Epagri fará uma exposição. Roberto agradeceu a oportunidade e disse que o objetivo é se aproximar mais dos municípios e que está presente nos municípios do Planalto Norte. Parabenizou os prefeitos eleitos e disse que é de extrema importância o contato com os municípios, a Epagri é vinculada a secretaria da agricultura, trabalha com pesquisa agropecuária e extensão rural no estado de Santa Catarina, sendo reconhecidos pelo Ministério da Agricultura, ajudando o desenvolvimento da região. Tem como principais atividades a pesquisa e extensão rural, melhorando a qualidade de vida da família, planejando a produção dos pequenos produtores e fomento da região. São 13 unidades de pesquisa, inclusive no município de Canoinhas. Possuem programas para melhoria, e competitividade e fortalecimento juntamente com os programas técnicos, pedindo apoio das secretarias da agricultura para construir um plano plurianual. Falou do escritório municipal que está disponível aos municípios como exemplo o CIRAM. O programa terra boa usou mais de dois milhões em investimentos (programa de incentivo ao calcário). Atenderam mais de 5.685 famílias no ano de 2020. Eliseu pediu mais explicações sobre fomento, Roberto explicou que a distribuição de cotas é por numero de famílias, onde no ano passado foram 322 famílias beneficiadas, no total de R\$ 4.396.295,09, sendo 13.653,09 por família. Adelmo disse que seu município usa bastante o incentivo ao calcário, onde o programa já foi bom, mas o custo está o mesmo, sendo a única vantagem que posterga o pagamento. Roberto disse que houve aumento no insumo e que o produtor pode subsidiar direto da mina ou de cooperativas, atende muitas famílias. Roberto disse que irá reavaliar essa demanda. Mozart disse a Epagri que no passar do tempo foi diminuindo as ações, deixando a desejar no envolvimento na região e que precisava de mais investimentos, repensar as ações e trabalhar mais próximo dos municípios, ter mais união, no mínimo de 25 milhões de investimentos. Saliba disse que a impressão que eles deixam no município é que não está se fazendo presente. Ter uma ação e um reflexo na comunidade, sendo uma critica construtiva. Eliseu disse que a sintonia com a secretaria de agricultura e a Epagri não está acontecendo. Mozart tem um corpo técnico forte, mais precisam da Epagri no dia a dia, e com a CIDASC e falou que tem investimentos para Itaiopolis. Saliba disse que não assinou o convenio com a Epagri que precisam entrar em consenso. Roberto disse que é essa a preocupação, juntamente com o planejamento plurianual, e que a construção é fundamental, rever os problemas e aproximação. Shimoguri questionou qual critério utilizam, e que muitos recursos ficam em Florianópolis. Roberto falou que o critério é o numero de famílias na agricultura familiar. A prefeitura investe 33 mil reais



para receber 500 mil reais por se ter o escritório no município, desenvolvendo o movimento econômico, o recurso investido é na manutenção do escritório, sendo a parceria de mão dupla. Uba disse que falta mais contato com os prefeitos para trazer os relatos e o que tem para oferecer. Como próximo item de pauta, referente à prestação de contas, Daniel explicou a mensalidade da Amplanorte, sendo que os valores são os mesmo a mais de 5 anos. Justificou a alteração pelo contrato com o SENAC, no qual foi concluído os trabalhos e o pagamento da proposta curricular, voltando os valores das mensalidades iniciais, e que a entidade cumpriu suas metas financeiras, bem como é enviado relatório anual ao Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina para apreciação, sendo aprovado por todos os presentes e assinado o parecer pelo Conselho Fiscal. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião onde o Presidente solicitou ao secretário a lavratura da presente ata para fiel registro, a qual vai assinada por mim e pelo presidente.



Luiz Henrique Saliba
Presidente CODEPLAN



Helio Daniel Costa
Secretário Executivo



